

Banco de Dados

Banco de Dados Aula 3

Select – Funções de Agregação

SUM

Soma um campo numérico.

Sintaxe: SELECT SUM(Nome_Campo) FROM Nome_Tabela;

AVG

Calcula o valor médio de um conjunto de valores para um campo numérico.

Sintaxe: SELECT AVG(Nome_Campo) FROM Nome_Tabela;

COUNT

Conta a quantidade de dados para um campo.

Sintaxe: SELECT COUNT(Nome_Campo) FROM Nome_Tabela;

MAX

Mostra o maior valor em um conjunto de dados para um campo.

Sintaxe:

SELECT MAX(Nome_Campo) FROM Nome_Tabela;

MIN

Mostra o menor valor em um conjunto de dados para um campo.

Sintaxe: SELECT MIN(Nome_Campo) FROM Nome_Tabela;

Curso

CodC	NomeC	DuracaoC	MensC
C1	Análise sist.	4	400
C2	Eng. mecatrônica	5	600
C3	Ciência comp.	4	450
C4	Eng. elétrica	4	600
C5	Turismo	3	350

Disciplina

CodD	NomeD	CargaD	AreaD	PreReqD
D1	TLP1	2	Computação	D2
D2	Cálculo 1	4	Matemática	null
D3	Inglês	2	Humanas	null
D4	Ed. física	3	Saúde	null
D5	G. analítica	5	Matemática	D2
D6	Projeto final	6	null	D1

Exemplo: valor mínimo, máximo e médio das mensalidades dos cursos cuja duração é de 4 anos.

SELECT MIN(MensC), MAX(MensC), AVG(MensC) FROM Curso WHERE DuracaoC = 4

Agrupamentos

Cláusula GROUP BY

Permite agrupar o conteúdo por uma ou mais colunas.

ld	Nome	Fabricante	Quantidade	MUnitario	Tipo
1	Playstation 3	Sony	100.00	1999.00	Console
2	Core 2 Duo 4GB Ram 500GB HD	Dell	200.00	1899.00	Notebook
3	Xbox 360 120GB	Microsoft	350.00	1299.00	Console
4	GT-I6220 Quad Band	Samsung	300.00	499.00	Celular
5	iPhone 4 32GB	Apple	50.00	1499.00	Smartphone
6	Playstation 2	Sony	100.00	399.00	Console
7	Sofá Estofado	Coréia	200.00	499.00	Sofá
8	Amário de Serviço	Aracaju	50.00	129.00	Armário
9	Refrigerador 420L	CCE	200.00	1499.00	Refrigerador
10	Wii 120GB	Nintendo	250.00	999.00	Console

Exemplo: Obter o número de produtos em estoque, agrupados pelo tipo, para que depois seja feita a soma da quantidade existente em cada um dos grupos. Para isso usamos a função SUM() em conjunto com o GROUP BY.

SELECT Tipo, SUM(Quantidade) AS 'Quantidade em Estoque'

FROM Produtos
GROUP BY Tipo

Tipo	Quantidade em Estoque
Armário	50.00
Celular	300.00
Console	800.00
Notebook	200.00
Refrigerador	200.00
Smartphone	50.00
Sofá	200.00

Exemplo: somar a quantidade de produtos em estoque de acordo com os tipos e fabricantes disponíveis. Primeiro, será agrupados os produtos de acordo com os tipos e fabricantes, para que depois seja feita a soma de cada um desses grupos.

SELECT Tipo, Fabricante, SUM(Quantidade) AS 'Quantidade em Estoque'

FROM Produtos
GROUP BY Tipo, Fabricante

Tipo	Fabricante	Quantidade em Estoque
Smartphone	Apple	50.00
Armário	Aracaju	50.00
Refrigerador	CCE	200.00
Sofá	Coréia	200.00
Notebook	Dell	200.00
Console	Microsoft	350.00
Console	Nintendo	250.00
Celular	Samsung	300.00
Console	Sony	200.00

Clausula HAVING Cláusula HAVING com GROUP BY

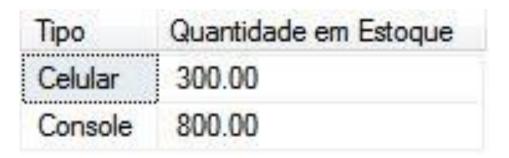
A cláusula HAVING determina uma condição de busca para um grupo ou um conjunto de registros, definindo critérios para limitar os resultados obtidos a partir do agrupamento de registros.

É importante lembrar que essa cláusula só pode ser usada em parceria com GROUP BY.

Obs: O HAVING é diferente do WHERE. O WHERE restringe os resultados obtidos **sempre** após o uso da cláusula FROM, ao passo que a cláusula HAVING filtra o retorno do agrupamento.

Exemplo: A cláusula GROUP BY pode ser empregada, entre outras finalidades, para agrupar os produtos de acordo com cada tipo existente. Dentro de cada um dos grupos, a cláusula HAVING pode ser usada para restringir apenas os registros que possuem uma quantidade superior a **200** unidades no estoque.

SELECT Tipo, SUM(Quantidade) AS 'Quantidade em Estoque'
FROM Produtos
GROUP BY Tipo
HAVING SUM(Quantidade) > 200



Exemplo: Vamos agrupar os produtos com base nos tipos e fabricantes disponíveis. Logo após, retornaremos apenas os registros cuja quantidade supera novamente as **200** unidades em estoque.

SELECT Tipo, Fabricante, SUM(Quantidade) AS 'Quantidade em Estoque' FROM Produtos GROUP BY Tipo, Fabricante HAVING SUM(Quantidade) > 200

Tipo	Fabricante	Quantidade em Estoque
Console	Microsoft	350.00
Console	Nintendo	250.00
Celular	Samsung	300.00

Exemplo: vamos supor que o agrupamento deverá ser feito pelo Nome. Dentro deste agrupamento, desejamos obter apenas aqueles cuja quantidade novamente supera as **200** unidades em estoque e cujo valor estocado seja igual ou superior a **100 mil**.

SELECT Nome, SUM(Quantidade) AS 'Quantidade em Estoque', SUM(Quantidade VIUnitario) AS 'Valor em Estoque'

FROM Produtos

GROUP BY Nome

HAVING SUM(Quantidade) > 200 AND SUM (Quantidade * VIUnitario) >= 10000.00

Nome	Quantidade em Estoque	Valor em Estoque
GT-16220 Quad Band	300.00	149700.0000
Wii 120GB	250.00	249750.0000
Xbox 360 120GB	350.00	454650.0000

Subconsulta

É uma instrução **SELECT** que está encadeada dentro de outra instrução **SELECT**. A consulta interior é designada por seleção interna e é executada em primeiro lugar, sendo o seu resultado utilizado para completar a consulta principal ou externa.

Caso a consulta interna retorne apenas uma linha, podem ser usados operadores lógicos na comparação (> , < , > = , < = , < >) Quando mais de uma linha for encontrada no resultado interno, os operadores IN, ANY, ALL, EXISTS que manipulam sobre conjuntos de valores devem ser utilizados.

Exemplo 1: obter os nomes dos cursos com mensalidade maior que a média das mensalidades entre os cursos.

```
SELECT NOMEC, MENSC
FROM CURSO
WHERE MENSC > (SELECT AVG(MENSC) FROM CURSO)
```

Resultado:

1) SELECT AVG(MENSC) FROM CURSO

AVG(MENSC)

480

2) SELECT NOMEC, MENSC FROM CURSO WHERE MENSC > 480

NomeC MensC

Eng Mecatrônica 600

Eng Elétrica 600

Exemplo 2: nome e área das disciplinas do curso C4.

```
SELECT NomeD, AreaD
FROM Disciplina
WHERE CodD IN (SELECT CodD FROM Grade WHERE CodC = 'C4')
```

Resultado:

```
1) SELECT CodD FROM Grade WHERE CodC = 'C4'
```

NomeD AreaD

TLP1 Computação Humanas

2) SELECT NomeD, AreaD FROM Disciplina WHERE CodD IN (...)

CodD

D1

D3

Operador EXISTS/NOT EXISTS

Permite à consulta externa verificar se a consulta interna devolveu alguma linha.

O valor das linhas não é importante, apenas a cardinalidade do conjunto.

A correspondência é feita entre a tabela da consulta externa com a tabela da consulta interna, na cláusula **WHERE** desta última. Devolve TRUE se a cardinalidade for superior a 0 (zero), e FALSE caso seja igual a 0 (zero). Este operador pode ser negado com a cláusula **NOT**.

Operador ALL

Permite a uma consulta externa fazer comparações usando < ou > com os elementos de um conjunto devolvido pela subconsulta. Este operador devolve **TRUE** se todas as linhas do conjunto satisfazem a condição, ou seja, devolve **FALSE** se alguma linha não a satisfaz. Pode ser negado com NOT.

Exemplo: nomes dos cursos que possuam duração maior que todos os cursos de mensalidade inferior a 500 reais.

SELECT NomeC FROM Curso WHERE DuracaoC ALL (SELECT DuracaoC FROM Curso WHERE MensC < 500)

Operador ANY

Permite a uma consulta externa fazer comparações usando < ou > com os elementos de um conjunto devolvido pela subconsulta. Este operador devolve TRUE se uma das linhas do conjunto satisfaz a condição, ou seja, devolve FALSE se nenhuma satisfaz a condição. Pode ser negado com NOT.

Exemplo: nomes dos cursos que possuam duração maior que qualquer um dos cursos de mensalidade inferior a 500 reais.

SELECT NomeC FROM Curso WHERE DuracaoC > ANY (SELECT DuracaoC FROM Curso WHERE MensC < 500)

Controle de Fluxo

Assim como muitas linguagens de programação utilizam operadores de condição, o SQL não poderia ficar de fora. Ele trabalha com esses elementos, também denominado de controle de fluxo, permitindo assim ao desenvolvedor criar lógicas para as mais variadas situações e regras de negócio de seu sistema.

Os elementos de controle de fluxo que iremos ver são, nessa ordem:

- 1 BEGIN / END,
- 2 IF / ELSE
- 3 CASE / WHEN / THEN / END,
- **4 WHILE;** e
- 5 TRY...CATCH.

BEGIN / END

Os elementos **BEGIN** e **END** tem o objetivo de iniciar e finalizar, respectivamente, um bloco de comandos, de maneira que este possa ser posteriormente executado. Podemos aninhar blocos de comando utilizando estes elementos.

Caso seja executado um bloco de comandos logo após a realização de um teste de condição, os elementos **BEGIN** e **END**, são usados logo após um comando **IF** ou **WHILE**. Veremos mais a frente exemplos com o uso destes elementos.

IF / ELSE

Os elementos IF e ELSE são usados para testar condições quando um comando Transact-SQL é executado. O IF e ELSE funcionam similarmente aos comandos de mesmo nome usados em linguagens como C# por exemplo, para testar condições de execução de comandos.

Sintaxe:

Exemplo: IF / ELSE com o uso de BEGIN / END

```
IF @IdUsuario > 0
  BEGIN
      SELECT IdUsuario
      FROM Clientes
      WHERE IdUsuario = @IdUsuario
  END
ELSE
  BEGIN
      SELECT TOP 1 @IdUsuario = IdUsuario
      FROM Clientes
 END
```

WHILE

Assim como o **IF/ELSE**, o comando **WHILE** funciona da mesma forma que nas linguagens de programação: ele faz com que um comando ou bloco de comandos SQL seja executado repetidamente, ou seja, é criado um loop o comando ou bloco de comandos, que será executado enquanto a condição especificada for verdadeira.

Exemplo:

```
DECLARE @Contador AS SMALLINT

SET @Contador = 1

WHILE @Contador <= 10

BEGIN

SELECT @Contador

SET @Contador = @Contador + 1
```

END

WHILE com BREAK

Podemos usar o WHILE com BREAK quando desejamos interromper o loop em um determinado ponto. O BREAK também pode ser usado para finalizar a execução de um loop dentro de um comando IF/ELSE.

Exemplo:

```
DECLARE @Contador AS SMALLINT

SET @Contador = 1

WHILE @Contador <= 10

BEGIN

SELECT @Contador

IF @Contador = 5

BREAK

SET @Contador = @Contador + 1
```

R

CASE

A expressão **CASE** será testada em tempo de execução do comando **SELECT** ou **UPDATE**. Como o **CASE** faz parte de outro comando, será possível colocá-lo em qualquer situação em que um valor deva ser testado.

Ao ser utilizada a cláusula **CASE** em comandos SQL é possível economizar diversas linhas de código, pois não é necessário criar blocos de programação para testar condições.

Podemos trabalhar de várias maneiras com CASE, é muito prático para criarmos triggers.

SELECT

É possível utilizar o comando **SELECT** prevendo diversas condições para extração dos dados. A sintaxe é a seguinte:

```
Sintaxe:

SELECT colunas,

CASE

WHEN condição THEN ação

...

[ELSE condição padrão]

END

FROM tabela;
```

Exemplo:

nome_cd	preco_venda	venda
Mais do Mesmo	16,00	11,20
Bate-Boca	13,00	9,10
Elis Regina	20,00	14,00

```
select nome_cd, preco_venda,
    case
    when preco_venda < 10 then
        preco_venda * 0.9
    when preco_venda >=10 and preco_venda < 13 then
        preco_venda * .8
    else
        preco_venda * .7
    end venda
    from cd</pre>
```

UPDATE

Podemos utilizar a mesma cláusula com o comando UPDATE. Assim, poderemos realizar atualizações com base em condições, simplificando a lógica de atualização dos dados.

Sintaxe:

```
update cd
  set preco_venda =
  case
  when preco_venda < 10 then
    preco venda * 0.9
  when preco_venda >=10 and preco_venda < 13 then
    preco_venda * .8
  else
    preco venda * .7
  end;
```

nome_cd	preco_venda
Mais do Mesmo	3,47
Bate-Boca	3,18
Elis Regina	3,81

CASE Compacto

É possível utilizar um teste **CASE** mais compacto que o demonstrado anteriormente. Para isso, basta colocarmos a coluna que queremos avaliar após a cláusula **CASE** e testarmos os valores após a cláusula **WHEN**. Observe que nesse caso é possível testar apenas igualdade, uma vez que nenhum operador poderá ser colocado ao lado do valor avaliado.

Exemplo:

```
select nome_cd,
    case codigo_gravadora
    when 1 then 'EMI'
    when 2 then 'BMG'
    when 3 then 'Som Livre'
    end
    from CD;
```

Junção e junção interna (INNER JOIN)

Junção

Uma junção entre duas tabelas corresponde a um produto cartesiano que gera uma relação resultante que contém todas as colunas das tabelas originais.

Na cláusula **FROM**, utilizamos os nomes das tabelas que possuem os campos que queremos trazer.

Junção interna (INNER JOIN)

Na junção interna entre duas tabelas, somente são recuperadas as linhas da tabela resultante que satisfazem a condição de junção.

Os atributos comuns às duas tabelas quando utilizados no comando SELECT ou no critério de junção devem ser qualificados da seguinte forma:

TABELA.ATRIBUTO. Se um ALIAS for utilizado na cláusula **FROM**, este substitui o nome da tabela dentro da consulta.

Existem duas possibilidades de sintaxe para a junção interna.

Exemplo 1: Todas as informações sobre a grade e as disciplinas do curso C4.

SELECT *
FROM Grade, Disciplina
WHERE Disciplina.CodD = Grade.CodD
AND CodC = 'C4'

Nessa sintaxe, as tabelas são separadas por vírgula na cláusula FROM, e a condição de junção fica na cláusula.

A sintaxe equivalente é:

SELECT *
FROM Grade INNER JOIN Disciplina
ON Disciplina.CodD = Grade.CodD
WHERE CodC = 'C4'

Nessa sintaxe, as tabelas são separadas na cláusula **FROM** pelo comando **INNER JOIN** (ou apenas **JOIN** em alguns bancos de dados), e a condição de junção fica após a cláusula **ON**. Outros critérios para filtrar linhas ficam na cláusula **WHERE**.

Usando Joing Using

Caso as colunas usadas na junção tenham o mesmo nome nas duas relações, podemos usar o comando USING.

Exemplo: todas as informações sobre a grade e as disciplinas do curso C4.

SELECT *
FROM Grade INNER JOIN Disciplina
USING (CodD)
WHERE CodC = 'C4'

Junção Natural (natural join)

Para fazer uma junção em que os atributos de junção têm o mesmo nome nas duas relações, podemos realizar uma junção natural usando o comando NATURAL JOIN. Os atributos repetidos são removidos da relação resultante.

Exemplo: todas as informações sobre a grade e as disciplinas do curso C4, sem repetição de colunas.

SELECT *
FROM Grade NATURAL JOIN Disciplina
ON Grade.CodD = Disciplina.CodD
WHERE CodC = 'C4'

Usando ALIAS

Podemos substituir o nome da relação dentro da consulta usando um ALIAS. As referências à relação podem ser substituídas em qualquer local da consulta.

Exemplo: código, nome, carga horária, sala e curso das disciplinas que estão na grade.

SELECT G.CodD, NomeD, CargaD, Sala, CodC

FROM Disciplina D, Grade G

WHERE D.CodD = G.CodD

Ou na sintaxe

SELECT G.CodD, NomeD, CargaD, Sala, CodC FROM Disciplina D INNER JOIN Grade G ON D.CodD = G.CodD

Várias Tabelas no JOIN

Podemos realizar a junção com mais de duas relações na consulta. Basta que cada par de relações tenha um critério de junção correspondente.

Autojunção

Ocorre quando uma relação faz junção com ela mesma.

Exemplo 1: nomes das disciplinas cujo pre-requisito é "Cálculo1".

SELECT Disc1.NomeD FROM Disciplina Disc1, Disciplina Disc2 WHERE Disc2.CodD = Disc1.PreReqD AND Disc2.NomeD = "Cálculo1"

Tipos de junção e operações

Vejamos agora outros tipos junção e operações e suas características.

Junção Externa (OUTER JOIN)

Uma junção externa é uma seleção que não requer que os registros de uma tabela possuam registros equivalentes em outra.

Esse tipo de junção se subdivide dependendo de qual tabela não terá correspondência de registros: a tabela esquerda, a direita ou ambas.

Left Outer Join

O resultado dessa seleção sempre contém todos os registros da tabela esquerda (a primeira tabela mencionada na consulta), mesmo quando não existam registros correspondentes na tabela direita. Quando não há correspondência, retorna um valor **NULL**. Exemplo: nome dos professores e código da disciplina ministrada, incluindo os professores sem alocação.

Exemplo:

SELECT NomeP, CodD FROM Professor P LEFT OUTER JOIN Grade G ON P.CodP = G.CodP

Resultado:

CodD	NomeP	
D6		Joaquim
D2		Paulo
D2		Paulo
D1		Gil
D3		Andre
D4		Andre
D4		Gil
Null	Juliana	

Right Outer Join

Inversa à anterior e retorna sempre todos os registros da tabela à direita (a segunda tabela mencionada na consulta), mesmo se não existir registro correspondente na tabela à esquerda.

O valor **NULL** é retornado quando não há correspondência.

Exemplo: código do curso e nome das disciplinas relacionadas, incluindo as disciplinas não alocadas.

```
SELECT CodC, NomeD
FROM Grade G RIGHT OUTER JOIN Disciplina D
ON G.CodD = D.CodD
```

Resultado:

Couc	Nomed	
C1		Projeto Fina
C2		Cálculo1
C3		Cálculo1
C4		TLP1
C4		Inglês
C5		Ed Física
C5		Ed Física
Null	G Analíti	ca

Full Outer Join

Essa operação apresenta todos os dados das tabelas à esquerda e à direita, mesmo que não possuam correspondência em outra tabela.

Assim, a tabela combinada possuirá todos os registros de ambas as tabelas e apresentará valores nulos para os registros sem correspondência.

Operação de Conjunto

As operações de conjunto **UNION, INTERSECT e EXCEPT** operam sobre relações e correspondem às operações da álgebra relacional U, Ω e — . Pelo menos duas consultas estarão envolvidas na operação, e as colunas relacionadas a elas devem ser do mesmo tipo.

Cada uma das operações acima elimina automaticamente os registros duplicados. Para manter todos os registros duplicados, deve-se utilizar os comandos UNION ALL, INSERSECT ALL e EXCEPT ALL.

Vejam as tabelas de exemplo:

```
empréstimo (numero_emprestimo, nome_agencia, quantia) tomador (nome_cliente, numero_emprestimo) conta (numero_conta, nome_agencia, saldo) depositante (nome_cliente, numero_conta)
```

UNION

Exemplo: encontra todos os clientes que possuem conta e/ou empréstimo.

```
(SELECT NOME_CLIENTE FROM DEPOSITANTE)
UNION
(SELECT NOME_CLIENTE FROM TOMADOR)
```

Vejam as tabelas de exemplo:

```
empréstimo (numero_emprestimo, nome_agencia, quantia) tomador (nome_cliente, numero_emprestimo) conta (numero_conta, nome_agencia, saldo) depositante (nome_cliente, numero_conta)
```

INTERSECT

Exemplo: encontra todos os clientes que possuem um empréstimo e uma conta.

```
(SELECT NOME_CLIENTE FROM TOMADOR)
INTERSECT
(SELECT NOME_CLIENTE FROM DEPOSITANTE)
```

Vejam as tabelas de exemplo:

```
empréstimo (numero_emprestimo, nome_agencia, quantia) tomador (nome_cliente, numero_emprestimo) conta (numero_conta, nome_agencia, saldo) depositante (nome_cliente, numero_conta)
```

EXCEPT

Exemplo: encontra todos os clientes que possuam conta, mas não possuam empréstimo.

```
(SELECT NOME_CLIENTE FROM DEPOSITANTE)
EXCEPT
(SELECT NOME_CLIENTE FROM TOMADOR)
```









